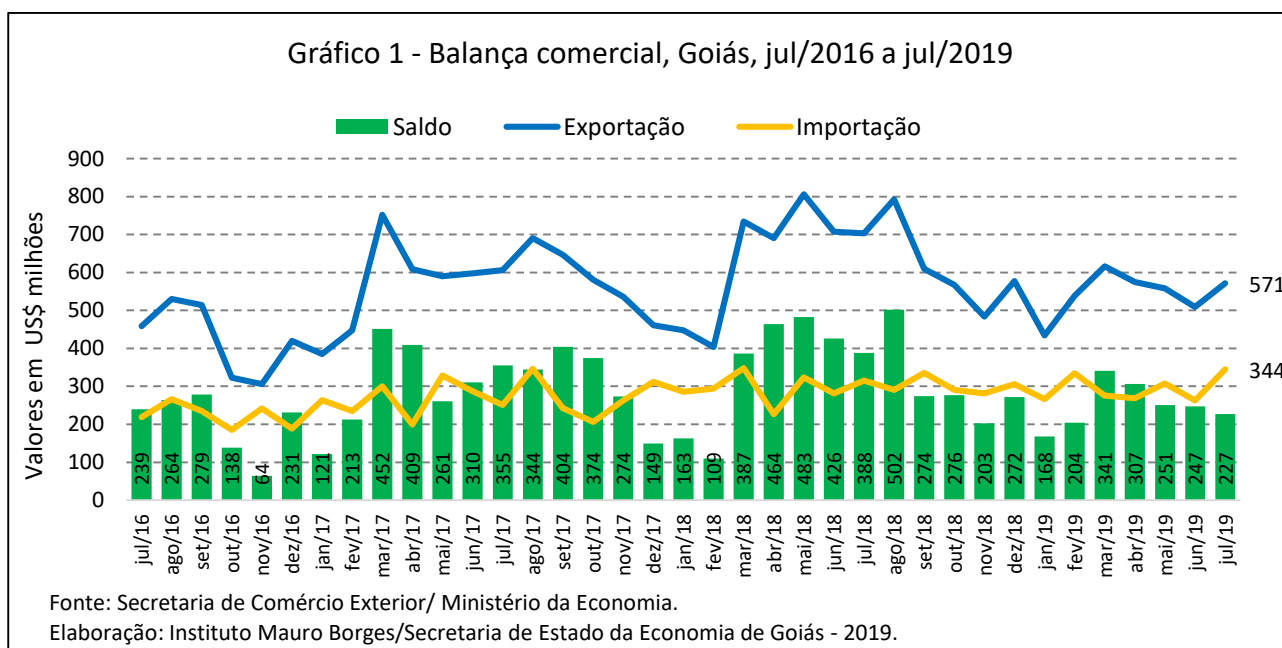


## Balança comercial – COMEX

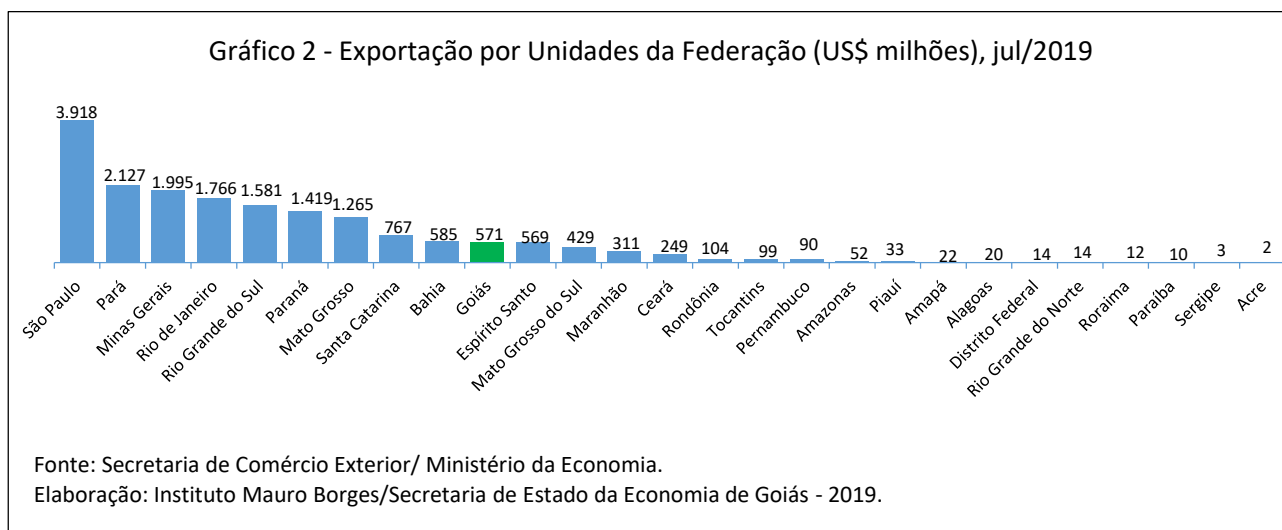
**Referência: Julho/2019**

**Em julho de 2019 Goiás exportou US\$ 571 milhões, 12% mais que no mês anterior**

A balança comercial de Goiás fechou o mês de julho de 2019 com saldo positivo de US\$ 227 milhões. Mais especificamente, as exportações goianas foram iguais a US\$ 571 milhões, enquanto as importações atingiram US\$ 344 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações apresentaram uma queda de 18,7%, enquanto as importações aumentaram em 9,4% (Gráfico 1). Contudo, comparada ao mês de junho de 2019, a balança comercial goiana mostrou bom desempenho aumentando em 12% o valor exportado.



No *ranking* nacional das exportações por Unidades da Federação, Goiás ficou na 10ª posição, com participação de 2,8% das exportações do País e no 2º lugar no Centro-Oeste. Os primeiros colocados foram os estados de São Paulo, Pará e Minas Gerais (Gráfico 2).



**Balança comercial – COMEX**
**Referência: Julho/2019**

Em termos da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), a Tabela 1 mostra que, em julho de 2019, 78% das exportações goianas foram de bens intermediários e 21,4% de bens de consumo. Esta grande participação da balança em produtos intermediários, está relacionada aos tipos de produtos predominantemente destinados para exportação, como os apresentados resumidamente na Tabela 2, em que quase totalidade dos produtos são de origem agrícola com pouco valor agregado, sendo aproximadamente 70% dos produtos concentrados nos três complexos: soja, minério e carne.

Tabela 1 – Exportações goianas por Classificação por Grandes Categorias Econômicas (US\$ milhões) - 2018 e 2019.

Ano/Mês	Total	Bens de capital	Bens de consumo	Bens intermediários	Combustíveis e lubrificantes
<b>2019</b>	<b>3.804,318</b>	<b>22,414</b>	<b>723,053</b>	<b>3.058,852</b>	<b>0,0002</b>
Julho	571,395	4,200	122,265	444,930	-
Junho	509,588	3,183	114,723	391,682	-
Maiο	558,405	3,202	106,264	448,939	-
Abril	575,293	2,937	91,142	481,214	-
Março	616,693	1,988	101,192	513,513	-
Fevereiro	538,476	1,818	106,434	430,224	-
Janeiro	434,468	5,086	81,032	348,350	0,0002
<b>2018</b>	<b>7.524,396</b>	<b>110,609</b>	<b>1.425,569</b>	<b>5.988,218</b>	<b>0,0002</b>
Dezembro	577,157	15,157	110,109	451,891	-
Novembro	483,794	25,406	120,873	337,516	-
Outubro	567,328	7,306	132,974	427,048	-
Setembro	609,643	11,053	166,838	431,752	-
Agosto	792,721	11,831	152,965	627,926	-
Julho	703,057	2,880	159,050	541,127	-
Junho	707,282	5,599	63,169	638,513	0,0001
Maiο	806,263	5,267	99,546	701,451	0,0001
Abril	690,831	9,807	86,984	594,040	-
Março	734,814	9,049	121,067	604,698	-
Fevereiro	403,633	5,424	100,154	298,056	-
Janeiro	447,872	1,831	111,840	334,202	-

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nota: O total não corresponde à soma exata, devido aos arredondamentos. Dados preliminares.

Desta forma, os produtos das exportações goianas que mais se destacaram em julho de 2019 foram: o complexo soja, com valor total de US\$ 204,3 milhões e representatividade de 35,8%, seguido do complexo minério, com US\$ 114,2 milhões (20%), este com destaque para as ferroligas, que representam 9,7% do total das exportações do estado e mais que dobrou a participação comparada com o mesmo período do ano anterior. O terceiro lugar ficou o complexo carne, com US\$ 112 milhões (19,6%), sendo que só a carne bovina tem representatividade de 13,1% no total da balança (Tabela 2).

Ademais, é importante resaltar o aumento da participação do milho e derivados (12,6% da balança do estado), devido à boa colheita do milho safrinha no mês de julho em que foram para o exterior 417 toneladas

**Balança comercial – COMEX**
**Referência: Julho/2019**

e com valor de US\$ 71,6 milhões FOB, enquanto que no mesmo período de 2018 exportou 51,9 toneladas e valor US\$ 10,6 milhões FOB.

Tabela 2 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), Goiás - 2018 e 2019.

Produtos	2019 (jul)			2018 (jul)			Variação 2019/2018 %
	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	
<b>Exportações</b>	<b>571,395</b>	<b>100,0</b>	<b>1.165,495</b>	<b>703,057</b>	<b>100,0</b>	<b>1.289,337</b>	<b>-18,73</b>
Complexo soja	204,354	35,8	557,202	443,476	63,1	1.065,333	-53,92
Complexo minério	114,270	20,0	42,122	45,504	6,5	20,156	151,12
Ferroligas	55,455	9,7	13,393	29,891	4,3	6,223	85,52
Sulfeto minério de cobre	35,871	6,3	21,741	-	0,0	-	-
Ouro	20,956	3,7	0,001	12,635	1,8	0,000	65,85
Amianto	0,182	0,0	0,473	2,129	0,3	5,136	-91,46
Outros minérios	1,806	0,3	6,515	0,848	0,1	8,797	112,91
Complexo carne	112,039	19,6	37,640	135,342	19,3	43,734	-17,22
Carne bovina	74,800	13,1	18,195	106,078	15,1	24,924	-29,49
Carne avícola	36,223	6,3	18,689	29,256	4,2	18,809	23,81
Carne suína	1,016	0,2	0,757	-	0,0	-	-
Outras carnes	-	0,0	-	0,007	0,0	0,000	-100,00
Milho e derivados	71,765	12,6	417,048	10,670	1,5	51,903	572,56
Açúcares	23,832	4,2	80,824	34,837	5,0	92,599	-31,59
Couros	10,820	1,9	5,123	10,379	1,5	3,269	4,26
Álcool etílico	6,312	1,1	11,677	0,246	0,0	0,200	2.470,42
Algodão	4,866	0,9	2,910	1,366	0,2	0,784	256,21
Veículos, suas partes e acessórios	0,934	0,2	0,062	0,761	0,1	0,063	22,69
Café e especiarias	0,904	0,2	0,751	-	0,0	-	-
Leite e derivados	0,109	0,0	0,097	-	0,0	-	-
Demais produtos	21,190	3,7	10,040	20,477	2,9	11,296	3,48

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges /Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

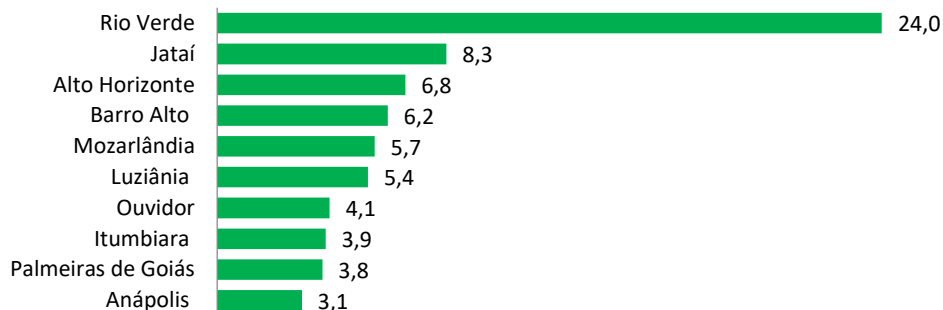
Rio Verde foi o município líder das exportações goianas de julho de 2019, exportando US\$ 126,7 milhões, o que representa 24% de toda a exportação do estado. O valor exportado por Rio Verde foi 227,3% maior que no mesmo período do ano anterior, que foi de US\$ 55,7 milhões FOB. Jataí, com US\$ 43,7 milhões (8,3%) foi o segundo que mais contribuiu com a balança. Em seguida estão: Alto Horizonte, com US\$ 35,8 milhões (6,8%); Barro Alto, com US\$ 32,5 milhões (6,2%); Mozarlândia, com US\$ 30 milhões (5,7%); Luziânia, com US\$ 28,7 milhões (5,4%); Ouvidor, com US\$ 21,4 milhões (4,1%); Itumbiara, com US\$ 20,6 milhões (3,9%); Palmeiras de Goiás, com US\$ 20 milhões (3,8%); e, Anápolis, com US\$ 16,1 milhões (3,1%).

Esses 10 municípios juntos corresponderam a 71,1% das exportações do estado com um valor total de US\$ 375,9 milhões (Gráfico 3). Ademais, vale destacar que, dentre os dez municípios que mais exportaram, Alto Horizonte apresentou o melhor desempenho se comparado com mesmo período do ano anterior devido à venda de minérios de cobre e seus concentrados, saltando 47 posições no *ranking* municipal, passando da 50ª colocação em julho de 2018 para a 3ª em 2019.

**Balança comercial – COMEX**

**Referência: Julho/2019**

**Gráfico 3 - Principais municípios exportadores goianos, jul/2019**



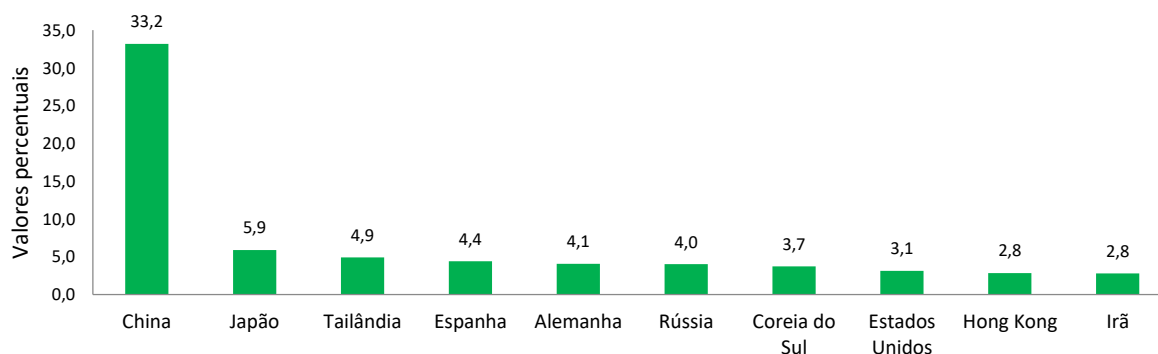
Valores percentuais

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

O Gráfico 4 mostra os principais países de destino das exportações goianas no mês de julho de 2019, quais sejam: China, com um valor de US\$ 189,5 milhões e um percentual de 33,2%; Japão, com US\$ 33,5 milhões (5,9%); Tailândia, com US\$ 28 milhões (4,9%); Espanha, com US\$ 25,1 milhões (4,4%); Alemanha, com US\$ 23,1 milhões (4,1%); Rússia, com US\$ 22,8 milhões (4%); Coreia do Sul, com US\$ 21,1 milhões (3,7%); Estados Unidos, com US\$ 17,7 milhões (3,1%); Hong Kong, com US\$ 16,2 milhões (2,8%); e, Irã US\$ 15,8 milhões (2,8%). Juntos, esses 10 países totalizaram 68,8% das exportações goianas com um valor de US\$ 393,3 milhões.

**Gráfico 4 - Principais países de destino das exportações goianas, jul/2019**



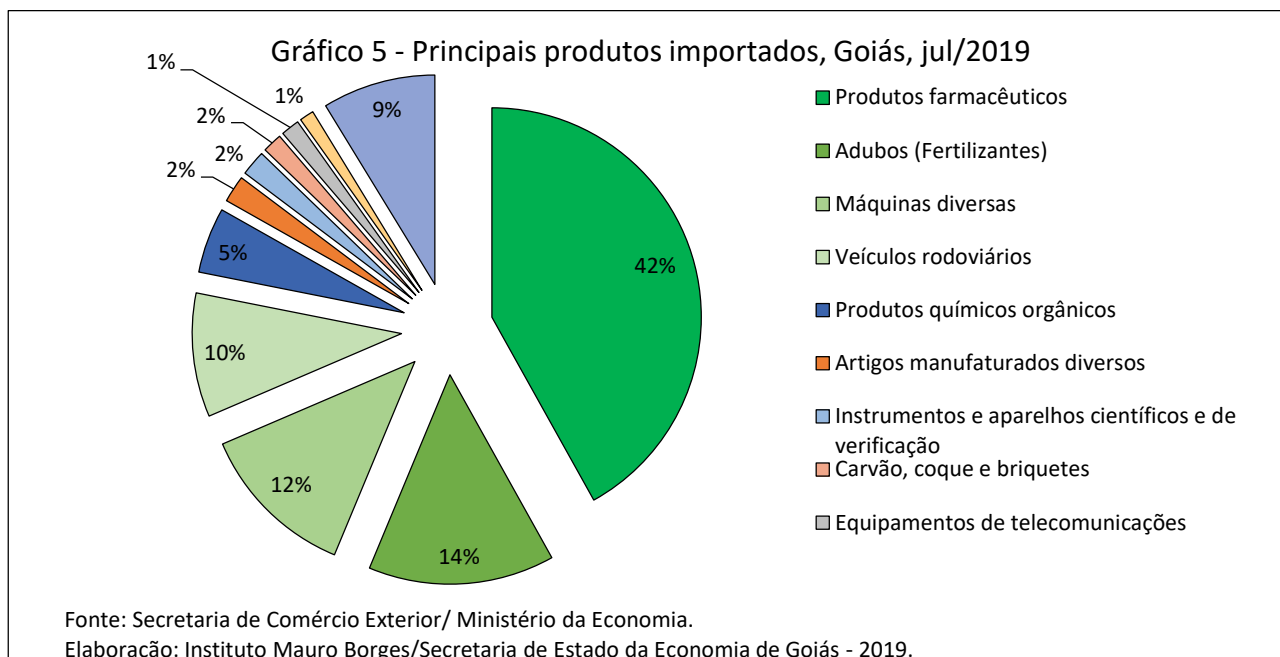
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Os principais produtos importados pelo estado de Goiás foram, em primeiro lugar, os produtos farmacêuticos com representatividade de 41,9%. Em segundo lugar estão os adubos (fertilizantes) com 14,4%, seguidos máquinas diversas com 12,3%. Só esses três grupos correspondem a 68,6% de todos os itens importados (Gráfico 5).

## Balança comercial – COMEX

**Referência: Julho/2019**



Nos que diz respeito às importações, os municípios goianos que mais importaram mercadorias ao longo do mês foram: Anápolis, com US\$ 138,8 milhões (40,3%); Catalão, com US\$ 71,1 milhões (20,7%); Goiânia, com US\$ 37,9 milhões (11%); Aparecida de Goiânia, com US\$ 35,3 milhões (10,3%); e, Rio Verde, com US\$ 26,4 milhões (7,7%). Esses 5 municípios, juntos, corresponderam a 89,9% das importações de todo o estado com um total de US\$ 309,7 milhões (Gráfico 6).



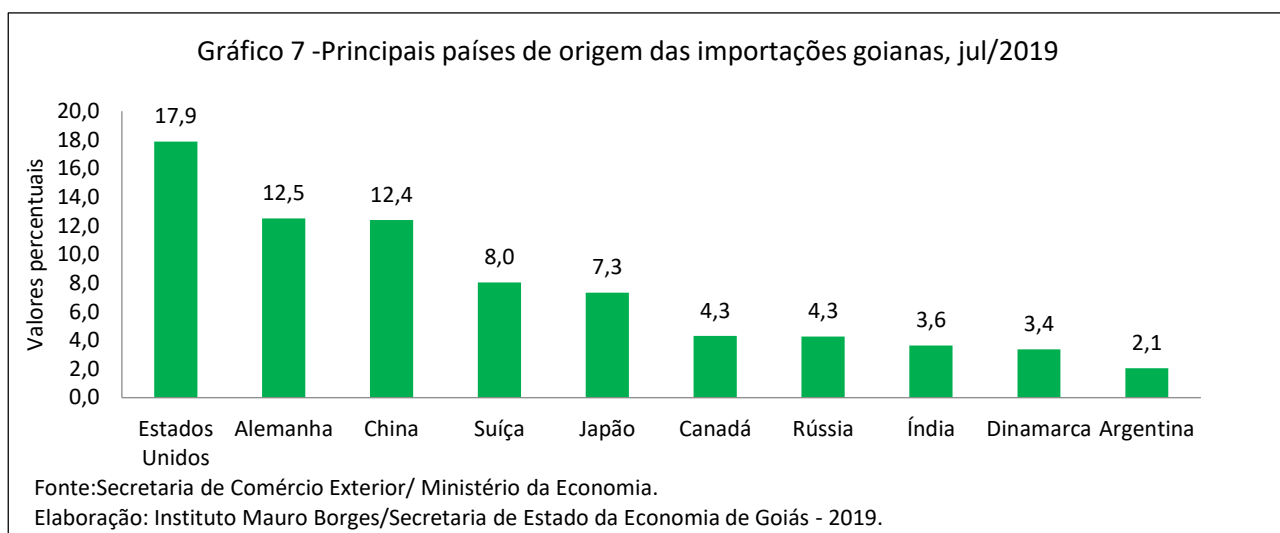
Entre os dez municípios goianos que mais importaram, merece destaque a cidade de Chapadão do Céu que importou um total de 2,7 milhões devido a compra de equipamentos hospitalares, ocupando a 10ª posição em julho de 2019, sendo que no mesmo período do ano anterior ocupava a 39ª colocação.

## Balança comercial – COMEX

**Referência: Julho/2019**

O Gráfico 7 mostra os principais países de origem das importações goianas em julho de 2019, que foram: Estados Unidos, com um valor de US\$ 61,5 milhões e uma participação de 17,9%; Alemanha, com US\$ 43 milhões (12,5%); China, com US\$ 42,6 milhões (12,4%); Suíça, com US\$ 27,7 milhões (8%); Japão, US\$ 25,2 milhões (7,3%); Canadá, com US\$ 14,8 milhões (4,3%); Rússia, com US\$ 14,7 milhões (4,3%); Índia, com US\$ 12,5 milhões (3,6%); Dinamarca, com US\$ 11,5 milhões (3,4%); e, Argentina, com US\$ 7 milhões (2,1%), totalizando 75,8% das importações do Estado e um valor de US\$ 261 milhões.

Entre os países que mais comercializam com Goiás, o que apresentou mais mudança nas posições em relação aos demais países foi a Dinamarca, que passou da 38ª colocação em julho de 2018 para a 9ª posição no mesmo período de 2019, sendo que os produtos importados deste país estão relacionados a indústria farmacêutica.



Responsável Técnica:

**Clécia Ivânia Rosa Satel**  
Pesquisadora em Economia do IMB

Colaboração:

**Cláudio André Gondim Nogueira**  
Diretor-Executivo do IMB

**Vitória Ferreira Dias**  
Estagiária do IMB